

Sarney classifica de "arautos do caos" críticos do Governo

Conceição do Mato Dentro (MG) — O presidente José Sarney classificou ontem de "arautos do caos" os críticos e opositores de seu Governo, que vêem com pessimismo o futuro do País. Em discurso na prefeitura desta cidade do médio espinhaço, ao lado dos governadores Newton Cardoso, de Minas, e José Aparecido, do Distrito Federal, Sarney chamou os "pessimistas" de "maus brasileiros", que vêem apenas seus próprios interesses e frustrações e não o povo brasileiro".

— Não vamos nos acovardar diante de um presente de incertezas e dificuldades, mas não de desesperança. O Brasil não comporta, senão o caminho da vitória. O Brasil não pode deixar que continuem o pessimismo, nem os arautos do caos — enfatizou o presidente Sarney, que se disse "perseverante" por influência do Bom Jesus do Matosinhos, ao retornar a esta cidade um ano depois de ter tentado aqui um pouso num Búfalo da Força Aérea Brasileira, que foi impedido de fazer pelo mau tempo.

Embora 12 meses depois, Sarney cumpriu o roteiro que havia sido traçado no ano passado, quando participaria da festa de encerramento das comemorações do bicentenário do jubileu do Bom Jesus do Matosinhos: inaugurou a Casa do Romeiro, uma hospedaria destinada a dar assistência aos milhãres de fiéis que todos os anos visitam o Santuário do Bom Jesus, no alto de uma colina em Conceição. Inaugurou também um ano depois o marco comemorativo do bicentenário, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, amigo de José Aparecido, que é filho da terra. E assistiu a uma missa campal no santuário.

Convênio

Fora da agenda, Sarney incluiu em seu programa, como primeira solenidade, a assinatura de um convênio entre o Ministério da Previdência Social e o governo de Minas, no valor de Cz\$ 90 bilhões, para serem aplicados no SUDS — Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde. "Fiz questão de incluir no programa Newton Cardoso", disse Sarney.

Na comitiva de Sarney, que incluiu sua mulher, dona Marly, e oito ministros de Estado, estava nada menos que a alta cúpula do PFL do Estado: o ministro das Minas e Energia Aureliano Chaves, o vice-presidente de Administração do Banco do Brasil, Francelino Pereira, ex-governador de Minas, e o presidente regional do partido, deputado Oscar Dias Correa Júnior que explicou o motivo da adesão maciça dos pefelistas a peregrinação "religiosa" do presidente a Minas:

E para mostrar ao presidente Sarney que Minas Gerais não é só Newton Cardoso e o PMDB. Minas Gerais é também, e principalmente, o PFL do ministro Aureliano Chaves, presidente de honra do partido, que dá todo apoio a seu governo, ao lado da bancada federal do PFL.

"Transição não se esgota em 1990"

Conceição do Mato Dentro — O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Octávio Moreira Lima, garantiu ontem que o processo de transição democrática não se encerra com a eleição presidencial em 1989. O fato de o parlamentarismo poder ser implantado no País em 1993, através de um plebiscito, é considerado por ele continuidade do processo de transição. As opiniões foram dadas ontem em Conceição do Mato Dentro.

O ministro considerou que as exonerações do chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, brigadeiro Paulo Roberto Camarinha, e do presidente da Petrobrás, Ozires Silva, obedeceram a uma decisão do Presidente e não poderá ser objeto de qualquer forma de contestação. Mas o ministro Moreira Lima observou que os membros do Governo só devem fazer críticas internas: "As críticas nós fazemos internamente ao Presidente. Nós, os ministros militares e também os civis, fazemos críticas internas ao Presidente e ele ouve."

Mas, apesar de admitir que são feitas críticas às decisões a serem tomadas pelo Presidente, o ministro Moreira Lima afirmou que essas ponderações não devem chegar à opinião pública, "porque pode parecer que nós, os ministros, estamos combatendo uns aos outros e isso não é bom para uma equipe de governo".



Sarney agradeceu em Conceição (MG) o apoio que tem recebido do governador Newton Cardoso

PT ignora políticos em Minas

O presidente da República, que chegou ao Santuário do Bom Jesus do Matosinhos por volta de 11h00, para assistir a uma missa que teve duração de uma hora, foi recebido com aplausos por cerca de 5 mil romeiros que acampados nas proximidades da igreja, participam da festa do Bom Jesus, pedindo graças e cumprindo promessas. Sarney, que ao chegar na cidade anunciara que começava o dia "sob a proteção de Nossa Senhora da Conceição e passaria o resto do dia sob a proteção do Bom Jesus, conheceu de perto a fé dos romeiros, que a um sinal de um frei capuchinho aplaudiram longamente e saudaram com vivas, alheios aos líderes políticos, o Bom Jesus que cultuam desde várias gerações passadas.

Sutil foi mesmo o protesto do Partido dos Trabalhadores, que se organiza neste município de 21 mil habitantes e 10 mil eleitores, com base nas organizações de jovens: em meio a faixas

colocadas pela prefeitura local e de cidades vizinhas, saudando a chegada do primeiro presidente da República a visitar Conceição do Mato Dentro em toda a sua História, o PT ergueu numa das ruelas a seguinte faixa:

"O PT saúda os romeiros". Durante a visita de Sarney, que durou cinco horas e meia, os petistas não fizeram sequer uma manifestação de protesto contra o presidente da República.

"Terra para todos"

O presidente José Sarney, que ouviu o celebrante da missa campal, dom Antônio Felipe da Cunha, Bispo de Guanabara, pregar que "a terra seja de todos, porque Deus a fez para todos e é pai de todos nós, portanto, todos devem partilhar igualmente da terra", teve a seu lado no palanque do qual as autoridades assistiram a missa, pelo menos um momento de constrangimento: no momento da confraternização, na missa, em que todos se cumprimentam, pela

"Paz de Cristo", o governador Newton Cardoso e o ministro Aureliano Chaves e o ministro se cumprimentaram. Entre eles, o governador José Aparecido, que diz acreditar na "união de Minas" para a sucessão de Sarney, se esforçava para assistir ao aperto de mão, que acabou sendo breve e seco.

A comitiva de Sarney, na qual estavam os ministros do Gabinete Militar, Bayma Denis, da Administração, Aluízio Alves, da Previdência Social, Renato Archer, da Cultura, Celso Furtado; do Trabalho, Almir Pazianotto; da Habitação, Prisco Viana; e da Aeronáutica, brigadeiro Moreira Lima, almoçou na casa da mãe de José Aparecido, dona Aracy e retornou em dois Búfalos C-115, a Belo Horizonte. Às 15h30, levando na bagagem do presidente 26 títulos de cidadão honorário de cidades da região, além de tapetes arraiolos confeccionados na Escola de Artes e Ofícios.